

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VI | 06 de Junho de 2022 | Nº 153

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

COMEÇOU A CAMPANHA SALARIAL 2022

Conheça melhor nesta edição especial a pauta da FNOB aprovada pelos bancários de Bauru e região

ÍNDICE DE 37%

12% de inflação do período + 7% de aumento do patrimônio líquido médio dos bancos + 18% das perdas salariais comuns a todos bancos.

ACORDO ANUAL

O último acordo da categoria teve duração de 2 anos. Exigimos uma negociação anual!

GATILHO SALARIAL

Para evitar o achatamento salarial, já que os preços vêm subindo constantemente, é preciso implantar este mecanismo, para recompor o poder de compra a cada três meses.



Registro da assembleia realizada no Sindicato, na terça-feira, dia 24 de maio, onde foram aprovadas as pautas de reivindicações dos bancários que serão entregues para a Fenaban, a Caixa e o Banco do Brasil

PLR LINEAR

25% dos lucros líquidos devem ser divididos igualmente entre todos os bancários, sem distinção de cargos, já que todos têm responsabilidade na construção dos lucros.

PLANO DE CARREIRA CARGOS E SALÁRIOS

Os bancos privados têm condições de implementar planos de carreira, cargos e salários, valorizando os funcionários por tempo de serviço e oferecendo promoções baseadas em avaliações objetivas. Nos bancos públicos, é preciso definir critérios mais claros para promoções.

VALES NO VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO

Com a disparada da inflação, o poder de compra dos vales-alimentação e refeição dos bancários se deteriorou. A FNOB defende o pagamento de um salário mínimo para o vale-alimentação e outro para o vale-refeição.

FIM DAS DEMISSÕES IMOTIVADAS

Defendemos a assinatura da convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que proíbe demissões sem justo motivo, da qual diversos países já são signatários.

AGÊNCIAS DAS 8h ÀS 18h

O Sindicato defende a ampliação dos horários de atendimento das agências, com a contratação de mais bancários e a criação de dois turnos de trabalho.

FIM DA TERCEIRIZAÇÃO

Leia as reivindicações específicas da Caixa Econômica Federal na página 2, do Banco do Brasil na página 3 e dos bancos privados na página 4.

CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES DOS BANCOS PÚBLICOS

FIM DAS METAS E ASSÉDIO

REIVINDICAÇÕES PARA A CAIXA

CONVOCAÇÃO DE APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO

Exigimos que a Caixa convoque de maneira imediata todos os aprovados do concurso de 2014.

NOVO CONCURSO PARA CONTRATAR MAIS 20 MIL BANCÁRIOS

Exigimos ainda que o banco lance novo edital de concurso para a contratação de ao menos 20 mil bancários, para suprir os desligamentos dos últimos anos, onde as vagas não foram repostas.

EXTINÇÃO DA GDP

Exigimos a extinção do GDP e que seja feita uma discussão dos objetivos dos empregados de uma forma realmente democrática e com a participação efetiva dos trabalhadores, sem estipular metas obrigatórias de vendas.

PAGAMENTO DA PLR DE 2020 E 2021

Exigimos que a Caixa pague imediatamente os valores não pagos da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 2020 e 2021.

MANTER PENHOR EXCLUSIVO

Manter o penhor exclusivo na Caixa, defendendo que o banco é o único 100% público.

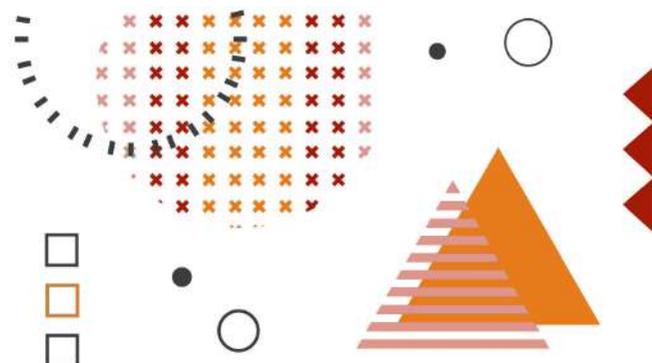


Pauta destinada para a Caixa Econômica Federal passou por debate no último Encontro da FNOB, que ocorreu em Natal entre os dias 14 e 15 de maio; Alexandre Morales, diretor do Sindicato de Bauru, esteve presente na mesa

- Exigir que a Caixa invista massivamente em tecnologia, sistemas, reformas de mobiliário e das unidades físicas, proporcionando melhores condições de trabalho aos empregados;
 - Exigir a distribuição linear de 1 delta “por mérito” a todos os empregados em 2021;
- Rejeitar todas as mudanças no Saúde Caixa do Acordo Coletivo de Trabalho 2020 e dos Aditivos 2021. Lutar pelo retorno da contribuição de 2% dos salários, sem cobrança dos dependentes, com 20% de coparticipação, sem 13ª mensalidade, sem teto de 6,5% de custeio, nem piso por faixa etária;
- Cancelamento até auditoria do equacionamento na Funcef: os bancários da Caixa estão pagando um equacionamento na Funcef fruto de corrupção e má gestão. O Sindicato só aceita a política de equacionamento após uma auditoria no Fundo de Pensão.

OUTROS PONTOS IMPORTANTES DA PAUTA:

- Reverter a privatização da Caixa Seguridade, lutando contra o desmembramento do banco digital e sua privatização, bem como as áreas de cartões, previdência, etc;
- Lutar contra o compartilhamento de estações de trabalho durante a pandemia;
- Exigir o pagamento retroativo e mensal de R\$ 500 para quem está ou ficou em home office, pelos gastos com luz, internet e mobiliário;
- Valorização do atendimento expresso: O bancário do atendimento expresso é responsável por um grande volume de serviço. Apesar disso, não existe nenhum tipo de valorização, nem estímulo financeiro para o mesmo;
- Isonomia: Equiparação de direitos dos funcionários novos com os antigos;
- Lutar contra o assédio moral praticado em lives e treinamentos, principalmente contra os comissionados;
- Lutar contra o descomissionamento de funcionários afastados por licença médica;



PAUTA PARA O BANCO DO BRASIL

CASSI PARA TODOS

Defender e lutar pela disponibilização da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) para todos os empregados, inclusive os novos funcionários e os egressos de outros bancos; contribuir para o aumento de credenciados e lutar pela abertura de novas Clínicas; participar do Conselho de Usuários da Cassi.

ACORDO PANDEMIA

Renovar o Acordo de Pandemia, mantendo o não descomissionamento e exigindo que o retorno ao trabalho presencial dos funcionários que estavam em home office passe por avaliação pelo SEMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).

CONTRATAÇÃO DE MAIS FUNCIONÁRIOS

Preencher os “claros” (vagas) existentes com a convocação dos aprovados no último concurso.

NÃO À PRIVATIZAÇÃO DO BB

Banco público: Defendemos o caráter público da instituição, lutando contra a privatização; também vamos cobrar posicionamento dos presideciáveis sobre o tema.

FUNÇÃO DE CAIXA

Lutar contra a extinção da função de caixa.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES QUE SERÃO FEITAS PARA O BB NA CAMPANHA 2022:

- Disponibilização de cadeiras para o trabalhador que ficar no autoatendimento.
- Fim do deslocamento de funcionários da Plataforma de suporte Operacional (PSOs) para as salas de autoatendimento.
- Adição: Exigir que o Banco do Brasil volte a pagar “adição”, quando transferir algum funcionário;
- Descomissionamento: Lutar pelo fim do descomissionamento após licença de 180 dias;
- Processos administrativos: Cobrar do banco que os processos administrativos aconteçam no prazo, já que atualmente os funcionários nessa situação não podem concorrer a cargos e ficam sem PDG (Programa Extraordinário de Desempenho Gratificado);
- GDP e Metas: Exigir o fim da GDP (Gestão de Desempenho Profissional) e das metas com obrigatoriedade de vendas;
- Incorporação salarial aos descomissionados: mesmo antes da reforma trabalhista, o Banco do Brasil não seguia a Súmula 372, obrigando os bancários a procurar judicialmente o direito da incorporação salarial para quem tem mais de dez anos de comissionamento. Essa reivindicação também está na pauta entregue à Caixa federal;
- Volta das homologações no **Sindicato**: desde a reforma tra-



Registro de protesto realizado em frente a agência da Rua Primeiro de Agosto, no centro de Bauru, ano passado, já pedia investimento do BB para ajudar aposentados que dependem do plano de saúde do Economus

balhista o BB não realiza as homologações no Sindicato, um grande ataque aos trabalhadores e organização sindical. O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** também exige que o Itaú e Santander façam as homologações no **Sindicato**;

- Fim da lateralidade: atualmente, não existe substituição para os cargos comissionados. O resultado é a institucionalização do desvio de função. O banco tem dinheiro para retornar as substituições remuneradas!

REIVINDICAÇÕES PARA OS BANCOS PRIVADOS

ADOCIMENTO FÍSICO E PSICOLÓGICO

Desenvolver ações de acolhimento; esclarecer e orientar os trabalhadores que possuem processos no INSS; produzir cartilha específica sobre adoecimento da categoria bancária.

AFASTAMENTO

Realizar discussões sobre o corte de benefícios durante período de afastamento, como ticket alimentação e PLR.

ACHATAMENTOS

Achatamento dos modelos de gestão nos bancos privados: Realizar discussões sobre os processos de fusão de cargos e setores.

PRECARIZAÇÃO

Realizar discussões sobre as plataformas e sistemas precarizados dos bancos, que prejudicam o fluxo de trabalho dos bancários e contribuem para o adoecimento.

TAMBÉM CONSTAM NA PAUTA PARA REIVINDICAÇÕES PARA ITAÚ, SANTANDER E BRADESCO, ENTRE OUTROS:

- Questão de gênero: Fazer a discussão sistemática contra assédio moral/sexual, especialmente em relações de gênero; criar ambientes seguros para denúncia e acolhimento das vítimas; realizar mesas, ações e materiais específicos sobre o tema; discutir sobre metas abusivas e os mecanismos de cobranças que os bancos impõe;

- Fim do modelo de loja nos bancos privados, com a retomada dos serviços de caixas e de equipes de segurança nas agências;



- Isenção de tarifas e cobrança de juros menores;

- Abono assiduidade de 5 (cinco) dias;

- Ampliação do que é considerado acidente de trabalho (com a inclusão da LER/DORT, distúrbios psíquicos adquiridos em decorrência das condições de trabalho e por consequência de assalto, sequestro consumado ou não, bem como, acidentes decorridos do trajeto para o trabalho ou no intervalo para a refeição).



É preciso evitar que os banqueiros continuem sambando na cara dos trabalhadores e da sociedade!



EDIÇÃO ESPECIAL – CAMPANHA SALARIAL 2022

EDIÇÃO ESPECIAL – CAMPANHA SALARIAL 2022

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. Redação e Diagramação: Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

 @seebbauru

 sindicatobancariosbauru

 @bancariosbauru

 sindicatobancariosbauru



SEM TARIFA
OUTRO FUTURO É POSSÍVEL?
SÂMIA BOMFIM
Dep. Federal

ENTREVISTA - O último "Sem Tarifa", o programa do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** no YouTube, tivemos a participação da deputada federal mais votada do PSOL (SP), Sãmia Bomfim. Ela está na linha de frente da esquerda na luta contra o conservadorismo e os retrocessos. Ao lado dos diretores Alexandre Morales e Paulo Tonon, a parlamentar compartilha da esperança em um novo futuro e dos motivos para se acreditar: Sim, o Brasil tem jeito! Acesse nosso canal ou veja o programa diretamente pelo link: www.encurtador.com.br/rxJMP e não deixe de se inscrever para continuar recebendo as notificações dos novos conteúdos que estamos preparando para você.